

389

**AFLORAMENTOS ROCHOSOS COMO NÚCLEOS DE VEGETAÇÃO FLORESTAL EM MEIO AO CAMPO NATIVO.** Marcos Bergmann Carlucci, Valerio de Patta Pillar (orient.) (UFRGS).

Atualmente, florestas com *Araucaria* tendem a se expandir sobre Campos. Afloramentos rochosos (AR) podem agir como refúgio para a vegetação campestre, protegendo plantas lenhosas do fogo e pastejo. O entendimento da dinâmica do mosaico floresta-campo é essencial para basear decisões sobre sua conservação. Para avaliar causas e conseqüências da associação entre espécies lenhosas e ARs, foram estudadas áreas de campo nativo circundadas por floresta com *Araucaria* em São Francisco de Paula, RS. Foram levantadas 102 unidades amostrais (UA): 51 ARs e 51 campos sem afloramentos (CSA); 80 UAs em áreas sem perturbações há mais de 10 anos (Pró-Mata) e 22 em áreas submetidas a queima e pastejo (fazenda). Em duas faixas perpendiculares sobre cada CSA sorteado e cada AR (compr.= 2x os 2 diâmetros maiores do AR, larg.= 1m) foram registrados e identificados todos os indivíduos lenhosos florestais. ANOVAs com aleatorização foram usadas para comparar a abundância de plantas lenhosas entre ARs e CSAs. Foram registradas 9 espécies lenhosas nos ARs (8 no Pró-Mata, 4 na fazenda), das quais todas são dispersas por vertebrados, evidência de que tais animais depositam nos ARs sementes oriundas da floresta. No Pró-Mata, 48% dos indivíduos tinham menos de 50 cm de altura, forte indicativo de seu estabelecimento no período isento de perturbações. Houve significativamente mais indivíduos lenhosos nos ARs do que nos CSAs nas duas áreas estudadas ( $P=0.015$ ). O fato dessa associação se manter em áreas sem queima indica que a resistência ao fogo não é sua causa primordial. ARs seriam sítios preferenciais para dispersão de diásporos e/ou ofereceriam melhores condições para recrutamento das plantas. ARs podem dar início a futuros capões, agindo de maneira análoga a plantas-berçário (*nurse plants*). (PIBIC).